

Neste número:

Conferência Regional Helix 2016 no Geopark Naturtejo
Participação no Curso de Verão em Património Geológico da Universidade da Cantábria
Encontro Nacional do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Geológico de Portugal
Geopark e parceiros na Feira Nacional de Agricultura de Santarém
e mais!

CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL - UNESCO GLOBAL GEOPARK - E-MAGAZINE

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Toulões

Toulões é plano de seixo e rosmaninho. Uma aldeia branca aninhada na sombra verde da Murracha, a partir da qual escorrem lânguidas as ribeiras do Aravil, da Toula e da Toulica. Vales não os há, apenas as vertentes esartejadas da serra a darem passo a um Meseta que se encharca quando chove, ou se cobre de erva dourada face ao diabólico calor do verão. Magníficos montados de sobro e azinho drapejam a aldeia, outrora refúgios de lobos vorazes que hoje são lenda lembrada como símbolo dos Toulões. Nas estepes, outrora a razão da origem desta terra de amanhã, encontramos hoje uma das suas maiores riquezas: 125 espécies de aves passam ou nidificam por aqui, entre as quais o Sisão, o Cortiçol-de-barriga-preta ou o Alcaravão. Este é um paraíso para a observação de aves à espera de ser descoberto. O outro tesouro, não menos conhecido, é o seu passado mineiro. As formações argilosas e areno-conglomeráticas que se acumularam aqui nos últimos dez milhões de anos e antes do encaixe do curso do Tejo, são muito importantes para contar a história geológica do Geopark Naturtejo, em particular as etapas de enchimento sedimentar resultantes do levantamento da Cordilheira Central Ibérica, e de erosão das cristas quartzíticas de Penha Garcia. É espectacular entender que, há medida que ascendemos aos 580 m da serra da Murracha, vamos encontrando para o topo de um grande pacote sedimentar aqui definido como o Grupo da Murracha, blocos quartzíticos progressivamente maiores resultantes do desmonte erosivo e do transporte por enormes enxurradas a partir das serranias de Penha Garcia, situadas alguns quilómetros para Norte. Nestes depósitos acumularam-se também metais importantes como o ouro, e não é de estranhar que os romanos tenham andado por aqui em tempos em que a Idanha-a-Velha eram um grande centro mineiro. O topónimo Mina, a Nor-noroeste do pitoresco lugar de Carrizal, testemunha a presença de grande mina de ouro romana. As conheiras que aqui abundam marcam o tesouro, apenas em parte daqui levado. Outros vestígios ainda mais impressionantes poderão ser revelados no futuro.

O mais óbvio ingrediente é a serra da Murracha. As vertentes íngremes terminam numa cumeada quase plana, de paisagens fascinantes. Para sul dominam os matos e os pinhais, para norte os infames eucaliptais, nos vales encaixados pequenos azinhais onde vive uma das jóias da botânica portuguesa, a rosa-albardeira. É uma pequena planta, mas que não passa despercebida quando a sua flor vermelha ou rosa, de pétalas carnudas, decide abrir, ainda que um curto momento. Salpicada de orvalho é uma flor que enche o coração, mesmo dos naturalistas menos praticantes. A espécie *Paeonia broteri* é endémica da Península Ibérica. O seu nome homenageia o grande botânico português dos inícios do séc. XIX, Avelar Brotero, que descreveu na sua obra 1800 espécies de plantas portuguesas. Esta jóia da botânica portuguesa, perfeitamente adaptada aos solos silicícolas, ricos em quartzo, da serra da Murracha, pode trazer Toulões para o mapa do Portugal contemporâneo. Para já, é tema de Festival que, na sua primeira edição, atraiu centenas de pessoas à aldeia e à serra para ver a floração da rosa-albardeira. Mas existem outras terras que se promovem através das suas Peónias, sendo a planta nacional de Taiwan ou do estado de Indiana, nos EUA.

Esta é uma oportunidade para Toulões se relacionar com outras regiões do mundo e se tornar uma “Aldeia Peónia”. Um jardim de peónias, incluindo as cerca de 40 espécies de peónias existentes no mundo mais as inúmeras variedades que se cultivam e que possuem elevado valor económico e ornamental seria um factor de atracção turística para os Toulões. As condições locais poderiam resultar num negócio de flores que tem grande expressão na Holanda, com a venda de 50 milhões de bolbos anuais, atingindo algumas variedades os 15 euros a unidade. Depois, é não esquecer as jóias que Toulões guarda para revelar sob a forma de Turismo de Natureza, aproveitando a rede de caminhos que cruza o território e percorre a serra, perfeitos para o BTT, para o hipismo, para o todo-terreno, para o balonismo,.... Tanto para descobrir numa atmosfera de tranquilidade aromatizada a rosmaninho. Poderão ser as rosas-albardeiras de branco imaculado?

Bibliografia

CUNHA, P.P. (1992) – Estratigrafia e Sedimentologia dos depósitos do Cretácico Superior e Terciário de Portugal Central, a leste de Coimbra. Tese de Doutoramento, Univ. de Coimbra, 262p.

CUNHA, P.P. (1996) – Unidades litostratigráficas do Terciário da Beira Baixa (Portugal). Comunicações do Instituto Geológico e Mineiro, 82: 87-130.

MARQUES, M.A. (2000) – Etnografia de Toulões – Usos e Costumes de uma Aldeia da Beira Baixa. Concelho de Idanha-a-Nova. Município de Idanha-a-Nova, 120 pp.

SEQUEIRA, A.J.D., PROENÇA CUNHA, P. & RIBEIRO, M.L. (1999) – Carta Geológica de Portugal à escala 1/50000, Notícia Explicativa da Folha 25-B Salvaterra do Extremo. Instituto Geológico e Mineiro.

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo



ACTIVIDADES DO MÊS



1 de Junho – Olimpíadas das Trilobites na vila de Penamacor. O Município de Penamacor organizou o Dia Mundial da Criança e convidou várias entidades para dinamizarem actividades lúdico-didácticas ao ar livre. Os destinatários foram 158 alunos do Ensino Pré-Escolar e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico do concelho de Penamacor, acompanhados de 12 professores. O Geopark Naturtejo foi uma das entidades convidadas a organizar actividades, que se intitularam “Olimpíadas das Trilobites”, que consistiram em 3 jogos criados em especial para este dia tão divertido para os mais pequenos.

Assim, os alunos puderam experimentar a “Pesca das Trilobites”; o jogo de memória “Animais do Paleozóico” e também um percurso em olhos vendados, em que foram guiados por colegas até chegarem à “Meta das Trilobites”. As crianças divididas por equipas estavam vestidas com um equipamento com a Mascote do Geopark Naturtejo, a Judite a Trilobite, equipamento este construído a partir de sacos produzidos e oferecidos pela Empresa local “Ibersaco”. Os monitores destas actividades foram Manuela Catana, Mariana Vilas Boas, Sérgio Ribeiro e Hugo Oliveira.

1 de Junho – Dia Mundial da Criança em Oleiros. Muitos jogos e actividades decorreram no Jardim Municipal para as crianças e jovens do concelho de Oleiros.

1 de Junho – Americanos em manhã de descortiçamentos. O operador CATAVINO trouxe um simpático casal americano até ao Geopark para aprenderem o processo artesanal de recolha de cortiça dos sobreiros. Esta actividade foi desenvolvida em Malpica do Tejo durante o processo normal de trabalho. Hugo Oliveira deu uma explicação sobre os sobreiros e a cortiça.



2 a 5 de Junho – Dias Templários de Castelo Branco. Durante quatro dias o recinto do castelo de Castelo Branco encheu-se de damas e cavaleiros, artesãos, tasquinhas, banquetes, acampamentos, tavernas e animações que transportaram milhares de visitantes para os tempos medievais, para as origens templárias da cidade de Castelo Branco.

Este ano foi de destacar um maior envolvimento da comunidade que vive nas ruas no centro histórico da cidade e que quis fazer parte desta viagem no tempo. As visitas guiadas pelo património de Castelo Branco deram a conhecer a história e os recantos mais esquecidos. Esta iniciativa do Município de Castelo Branco foi este ano integrada no Festival da Paisagem.

3 de Junho – Trabalhos de campo para a classificação da Fraga da Água d'Alta. Os técnicos da empresa Abastena e Carlos Neto de Carvalho, em representação do Geopark Naturtejo, coordenados pelo botânico Prof. António Pereira Coutinho, desenvolveram trabalhos de inventariação das espécies vegetais na Fraga da Água d'Alta. De acordo com o especialista são encontradas cerca de 100 espécies de plantas nesta pequena área, algumas das quais com grande interesse para a conservação. De salientar que a Abastena, na celebração dos seus 50 anos, adoptou o geomonumento com o intuito de contribuir activamente para a sua valorização. Pretende-se com este trabalho levar a Fraga da Água d'Alta à classificação como Monumento Natural.

3 de Junho – Oficina de Fósseis. A Oficina “Fósseis ao teu gosto!” foi dinamizada para 20 alunos e dois professores do ensino Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, em Penamacor. Nesta oficina, os alunos puderam reconhecer os principais fenómenos associados ao processo de fossilização, observar amostras de fósseis de animais e plantas e ainda decorar a sua própria réplica de fóssil feita em gesso. Os monitores desta actividade foram Mariana Vilas Boas e Hugo Oliveira.



4 de Junho – Visita do Grupo Desportivo do BPI à Rota dos Fósseis em Penha Garcia. Um grupo de 50 elementos seniores do Grupo Desportivo do BPI, proveniente de Lisboa, deslocou-se até à aldeia de Penha Garcia onde realizaram uma visita guiada à “Rota dos Fósseis”. A visita contemplou o Património Histórico da aldeia e o Património Natural e Histórico-cultural do Parque Icnológico de Penha Garcia. Os monitores desta visita foram Manuela Catana e Hugo Oliveira.

3 a 5 de Junho – Mercado Medieval de Oleiros. As ruas de Oleiros transformaram-se de cor e folia para este Mercado Medieval, cujo mote foi D. Nuno Álvares Pereira, o Santo Condestável, do século XIV, com origens na região. O habitual mercado “Os Quintais nas Praças do Pinhal”, com produtos das hortas tradicionais de Oleiros, passou para a Praça da República, onde outrora se reuniam os mercadores. Também alguns restaurantes aderiram a esta recriação e apresentaram sabores medievais: coelho grelhado, galinha mourisca, salada de feijão-frade com sardinha frita e pão ázimo, truta medieval com maçã do campo, sopa dominicana, favas com linguiça do bosque, chanfana com grão e legumes, canja de perdziz ou doce à D. Afonso II – O Gordo.

5 de Junho – Festa da Espiga renasce no Estreito . Esta é uma tradição popular bastante antiga que está a ser recuperada pelos habitantes do Estreito, no âmbito do Festival da Paisagem. Realizou-se assim um grande convívio com um pic-nic para o qual todos contribuem, com música e animação em Pêro Beques, o local onde nasce a ribeira de Oleiros.



5 de Junho – Geopark e geoprodutos na Feira Nacional de Agricultura de Santarém. O Geopark Naturtejo esteve na Feira Nacional de Agricultura com Joana Rodrigues, a promover o seu território e os seus Geoprodutos, no espaço da Rede Rural Nacional, no Salão Prazer de Provar, onde estiveram em destaque os melhores produtos agro-alimentares portugueses.

A feira, que decorreu entre 4 a 12 de Junho, no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, em Santarém, é a mais importante montra do sector agrícola em Portugal, onde participam cerca de 1000 expositores, contando anualmente com 180 mil visitantes, sendo um importante certame de contactos e negócios.

Em celebração do Dia Mundial do Ambiente, no dia 5 de Junho, a Geoempresa Aromas do Valado levou as paisagens aromáticas do Geopark Naturtejo e apresentou os seus produtos, fabricados a partir da destilação de óleos essenciais de plantas aromáticas e medicinais autóctones, usados na produção de perfumes, produtos de higiene e cosmética, com certificação biológica.

Neste Dia Mundial do Ambiente esteve também presente o Geopark Arouca, a Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo e o Parque Biológico de Vinhais.



9 de Junho – Projecto Rios origina documentário e exposição sobre o rio Ponsul. Nesta sessão participaram 140 alunos do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro e da Escola Profissional da Raia (EPRIN), acompanhados de 10 professores, que assistiram à apresentação dos produtos finais do Projecto: O documentário “Nós Somos o Rio Ponsul” e a instalação artística/exposição “Sentido(s) do Ponsul”.

Esta instalação está patente no Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova. As duas produções resultaram de uma parceria estabelecida entre o Serviço de Ação Educativa do Município de Idanha-a-Nova, o Serviço Educativo do Geopark Naturtejo, a empresa local "Nature Fields", a Associação Cultural local "Marafona Encantada" e a empresa local "Film'Arte Produções". A instalação artística coordenada pela "Associação Cultural Marafona Encantada" e concebida por Diogo deCalle e Marlon Fortes, pode ser visitada no CCR até 31 de Agosto de 2016. É interactiva e transporta para a sala de exposições um pouco da atmosfera e sensações vivenciadas no rio Ponsul e suas margens, chamando-se a atenção para a problemática dos resíduos. O documentário tem duas versões, uma com a duração de 40 minutos e outra mais sintética com a duração de 7 minutos, tendo sido produzido pela "Film'Arte Produções". Nas duas versões do documentário foram incluídas as aulas na escola (pré-campo), as duas saídas de campo, as várias fases de criação da instalação artística e entrevistas aos monitores e alguns participantes do projecto. Implementado pelo Município de Idanha-a-Nova desde o ano lectivo de 2012/2013, o Projecto Rios tem envolvido a comunidade escolar na adopção e motorização de troços do rio Ponsul, sensibilizando também para a necessidade de protecção dos ecossistemas ribeirinhos. Na última edição foram sete os troços adoptados, de 500 metros cada, por um total de sete turmas, uma da Escola Profissional da Raia (EPRIN) e seis do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova. Os monitores do Projecto Rios foram Manuela Catana, Arlindo Cardoso e Hugo Oliveira.

11 e 12 de Junho - Festival do Borrego dos Escalos de Baixo. Este ano foi o Largo do Chafariz dos Escalos de Baixo que acolheu a Feira do Borrego, contando com um grande maioria de expositores locais. Os pratos tradicionais de borrego deliciaram os visitantes mas houve também muita animação musical e um percurso pedestre pela freguesia. O Festival do Borrego dos Escalos de Baixo integrou este ano o Festival da Paisagem do Geopark Naturtejo.



11 de Junho - Penha Garcia Trilhos Radicais encerram mais uma edição do Festival da Paisagem. Foi um dia diferente para um grupo de 25 aventureiros, promovido pelo Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Penha Garcia, que começou com uma caminhada pela Rota dos Fósseis, à descoberta do antigo oceano que ali existiu há cerca de 500 milhões de anos e dos organismos primitivos que lá viveram, acompanhada por Hugo Oliveira e André Nunes. Depois do almoço convívio todos aprenderam algumas normas de seguranças sobre escalada e desafiaram as possantes rochas quartzíticas.

12 de Junho - Festa das Migas de Segura. A aldeia raiana de Segura foi palco de uma grande Festa que celebrou as migas, um prato tradicional de toda a região. Desde as famosas Migas de peixe, às migas de couve, passando pelas migas de batata até às migas de feijão e até às migas frias! Foram degustadas pelos participantes 800 litros de migas, preparadas em 33 deliciosas receitas tradicionais diferentes! O júri escolheu como vencedora a Miga de Peixe de Ezequiel Pinheiro, do Rosmaninhal, seguindo-se as migas da Junta de Freguesia do Ladoeiro no segundo lugar e das Tradições da Zebreira na terceira posição.



12 de Junho – “Natureza sem fronteiras”, na Serra da Malcata. Muitas dezenas de participantes percorreram a Serra da Malcata, numa edição do Município de Penamacor que contou com o apoio na visita guiada do Geopark Naturtejo. Desta forma, plena de natureza e vistas sobre a Meseta Ibérica, encerrou mais um Festival da Paisagem Geopark Naturtejo, que celebra a Semana dos Geoparques Europeus.

13 a 14 de Junho – Programa pelo Geopark do Operador alemão Marco Polo. O operador Marco Polo trouxe 24 pessoas da Alemanha que para visitarem o Geopark Naturtejo através de experiências na Natureza. Assim, percorreram em BTT de Monsanto até à Barragem de Idanha-a-Nova passando por Idanha-a-Velha e fizeram canoagem no Rio Tejo, em Vila Velha de Ródão, assim como garimpo do ouro na Mina Romana do Conhal do Arneiro. Nestas actividades foram acompanhados pelo Nuno Coelho da empresa Incentivos Outdoor associada do Geopark Naturtejo e por André Nunes.

14 a 19 de Junho – Campeonato do mundo de Tiro com Besta. Idanha-a-Nova recebeu, entre os dias 14 e 19 de junho, o empolgante Campeonato do Mundo de Tiro com Besta, com a participação de uma centena dos melhores atiradores internacionais.

Os atletas vieram de todo o mundo, nomeadamente de países como Inglaterra, Alemanha, Índia, Brasil, Suécia ou Austrália, onde o tiro com besta tem forte expressão.

“Há sete anos que não se realizava um campeonato destes. Foi um evento magnífico que deslumbrou todos os envolvidos”, referiu no encerramento Francisco Camacho, presidente da Federação dos Arqueiros e Besteiros de Portugal, entidade organizadora da competição com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e a Associação Raia Aventura. As provas decorreram no Monte Trigo, em plena harmonia com a natureza, onde figuras tridimensionais de animais foram integradas de forma a criar circuitos de caça simulada.

Foram dias de competição renhida, mas não impediram que os participantes tivessem a oportunidade de “descobrir algumas das potencialidades de Idanha-a-Nova, um concelho que além de ser Cidade Criativa da UNESCO, na área da Música, integra o Geopark Naturtejo da UNESCO e a Reserva da Biosfera da UNESCO do Tejo Internacional”, afirmou Armindo Jacinto, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova.

Na despedida, o autarca convidou os atletas a regressarem ao território, em lazer ou em competição, para “descobrirem com maior pormenor as potencialidades do concelho e da região”. Nuno Mateus, da associação Raia Aventura, também fez um balanço muito positivo do Campeonato do Mundo de Tiro com Besta, salientando os elogios dos participantes às condições de excelência do Monte Trigo para a prática da modalidade.



14 a 17 de Junho – Curso de Verão da Universidade de Cantábria (Espanha) sobre Património Geológico.

14 a 17 de Junho - Curso de Verão da Universidade de Cantábria (Espanha) sobre Património Geológico.

A Universidade da Cantábria, Espanha, organizou o curso de verão "EL PATRIMONIO GEOLÓGICO, RECURSO PARA UN DESARROLLO SOSTENIBLE", em Soto de la Marina, Parque Geológico da Costa Quebrada. O curso teve como objectivo dar a conhecer aos participantes os métodos e ferramentas de avaliação do património geológico e exemplos de exploração como recurso didáctico, especialmente nos níveis de educação básica e secundária. Através das aplicações ao caso da "Costa Quebrada Parque Geológico", na Cantábria, norte de Espanha, com o objectivo adicional de contribuir para a sua protecção e promoção. O curso incluiu conferências e debates, com intervenção de especialistas, bem como percursos em dois itinerários da Costa Quebrada de grande interesse do ponto de vista do Património Geológico, com observação dos principais aspectos, e formulação de propostas para a sua promoção, protecção e uso educativo. O curso teve uma enorme adesão de professores locais, pois foi reconhecido pela Consejería de Educación, Cultura y Deporte del Gobierno de Cantabria para efeitos de formação. Os especialistas presentes incluíram algumas personalidades do mundo da geoconservação em Espanha, como António Cendrero Uceda e Luis Carcavilla, assim como a apresentação de exemplos de boas práticas nos geoparques mundiais da UNESCO de Costa Basca e Naturtejo, por Asier Hilario e Carlos Neto de Carvalho, respectivamente. Estes especialistas puderam participar activamente na mesa redonda coordenada por Viola Bruschi, assim como nos itinerários pedestres.



24 a 26 de Junho - Geopark na III Feira dos Sabores do Rio Tejo em Vila Velha de Ródão.

O Geopark Naturtejo esteve mais uma vez presente no seu território, com um stand promocional no maior evento do concelho de Vila Velha de Ródão. Este é um Festival temático dedicado às actividades temáticas locais e, em particular, a dar a conhecer a gastronomia de qualidade que se oferece na restauração do concelho de Vila Velha de Ródão e que faz a ligação cultural desta terra e das suas gentes ao grande Rio Tejo. Houve ainda a oportunidade para inaugurar a primeira fase da valorização do geossítio e arqueossítio da Foz do Enxarrique, actualmente um excelente miradouro sobre o Monumento Natural das Portas de Ródão.

De salientar que Vila Velha de Ródão atraiu a presença de cerca de 120 expositores de elevada qualidade, destacando o que melhor se faz e produz na região representando múltiplas actividades, serviços, produtos relacionados com o Tejo e com as múltiplas vivências que este rio desperta.

Na abertura oficial, a 26 de junho, Luís Pereira, presidente da autarquia de V. V. Ródão, referiu que "A Feira dos Sabores do Tejo é, hoje, um espaço de afirmação da nossa visão estratégica para o desenvolvimento do território, da capacidade e do valor dos nossos agentes económicos que, nos últimos anos, aqui têm vindo a investir, a gerar riqueza e a criar postos de trabalho".

A Câmara Municipal tem vindo a implementar estratégias de desenvolvimento assentes em setores como o turismo, a indústria e a agricultura. Este ano, pela primeira vez esteve presente no certame um stand onde esteve representado o investimento turístico que tem vindo a ser feito concentrando assim a oferta existente e disponível no concelho. Luís Pereira, a este propósito, sublinhou na sua intervenção, o desafio de afirmar o concelho como destino turístico afirmando que "o sector do turismo no concelho sofreu profundas alterações e hoje temos um conjunto de unidades hoteleiras que respondem com um nível de qualidade acima da média. Afirmar o concelho como um destino turístico de Natureza, cultura e património é hoje um desafio ganho em que para além dos investimentos já feitos, os que estão em curso, vão constituir um significativo reforço, como é o caso da Requalificação Ambiental do Enxarrique."

Mais de 32 mil pessoas visitaram este ano os três dias da II Feira dos Sabores do Tejo que foi uma das melhores edições de sempre superando todas as expectativas. O Stand do Geopark Naturtejo foi dinamizado por Joana Rodrigues e Alice Marcelo.

29 a 30 de Junho – Marco Polo de novo no Geopark. O operador alemão Marco Polo trouxe mais um grupo de 24 aventureiros a descobrirem a natureza do Geopark Naturtejo. Eles realizaram um passeio de BTT entre os barrocais de Monsanto e a Barragem de Idanha-a-Nova, fizeram canoagem no Monumento Natural das Portas de Ródão e pesquisaram ouro na mina romana do Conchal do Arneiro.

29 de Junho a 1 de Julho – Regional Helix 2016 organizado pela Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco. A International Conference Regional Helix 2016 decorreu na Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco para as diversas dimensões que se associam ao conceito da “TripleHelix”, dando um especial relevo ao potencial que envolve na promoção da competitividade de territórios periféricos com problemas estruturais de desenvolvimento. Foi abordado um amplo leque de temáticas com conferencistas nacionais e internacionais, que visitaram ainda a Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha no território do Geopark Naturtejo. O Geopark Naturtejo foi parceiro nesta iniciativa, tendo sido ainda apresentado um trabalho de parceria entre professores da Escola Superior de Tecnologia e os técnicos do Geopark Naturtejo para a implantação de contadores automáticos nos percursos pedestres do território e para a contagem de visitantes em tempo real.



30 de Junho a 1 de Julho – Encontro Nacional do Roteiro das Minas. Decorreu o VII Encontro Anual dos Parceiros do Roteiro de Minas, no Porto, numa organização conjunta entre a Faculdade de Engenharia, o Instituto Superior de Engenharia e a Faculdade de Ciências. O evento, que reúne anualmente os representantes de todos os Parceiros, incluiu oficinas práticas, conferências, debates, a apresentação das actividades do Roteiro de Minas para 2016/2017, a apresentação de novos parceiros, um momento cultural, espaço expositivo para Parceiros, permitindo a troca de experiências e o estabelecimento de parcerias entre entidades. Decorreu também a inauguração da Exposição “Rochas e Minerais do Norte de Portugal”, organizada pelos Parceiros da região Norte, na Biblioteca da Faculdade de Engenharia e um percurso pelo Romântico do Porto e pelo Passeio Geológico da Foz. O Geopark Naturtejo foi representado por Joana Rodrigues e Mariana Vilas Boas, que apresentou um pequeno stand de promoção das suas geoactividades.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



TV & Rádio

24 de Junho (RTP – Portugal em Directo) – Reportagem sobre o Ichnia2016 “4º Congresso Internacional de Icnologia”

Jornais & www

1 de Junho (Povo da Beira) – Festival da Paisagem regressa ao Geopark Naturtejo com muita natureza e produtos locais

1 de Junho (Povo da Beira) – Investigadores de todo o mundo reunidos na Escola Superior de Gestão

8 de Junho (Reconquista) – Naturtejo: Produtos do Geopark na Feira de Santarém

9 de Junho (Reconquista) – Rosmaninhal organizou Festival – Borrego foi o mote para dois dias de festa

9 de Junho (Reconquista) – Feira dos sabores do Borrego nos escalos

9 de Junho (Reconquista) – II Festa das Migas em Segura

9 de Junho (Reconquista) – Arqueologia em Proença-a-Nova – Campo com inscrições

15 de Junho (Povo da Beira) – Geopark Naturtejo na Feira nacional de Agricultura em Santarém

15 de Junho (Gazeta do Interior) – Projeto Rios apresenta documentário e exposição

16 de Junho (Reconquista) – Geopark mostra produtos em Santarém

16 de Junho (Reconquista) – Participação recorde na festa das migas

16 de Junho (Reconquista) – Projeto Rios mostra o Ponsul

22 de Junho (Gazeta do Interior) – Uma centena de atletas envolvidos na competição – Idanha recebe Campeonato do Mundo de Tiro com Besta

22 de Junho (Povo da Beira) – Uma centena de atletas envolvidos na competição – Idanha recebe Campeonato do Mundo de Tiro com Besta

22 de Junho (Reconquista) – Uma centena de atletas envolvidos na competição – Idanha recebe Campeonato do Mundo de Tiro com Besta

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



- DIONISIO, R.P., MARQUES, P.J.C., SILVA, F.P., RODRIGUES, J. & NETO DE CARVALHO, C. – Real-Time tourists counting and tracking system for management of nature trails in Naturtejo Global Geopark (Portugal). Regional Helix 2016, Castelo Branco, 11pp..

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



09 e 10 de
Julho de 2016

festival SABORES DO RIO Santana

SÁBADO DIA 9:
08:00 – Chegada dos Ocupantes dos Stand's
09:00 – Caminhada pelo PRA- Trilho do Canhal
10:30 – Abertura Oficial do Festival
10:45 – Desembaiação das Entidades Oficiais pelo Repto do Festival
13:00 – Serviço de Almoços
19:30 – Serviço de Jantares
22:00 – Paulo Conceição e Teófilo
23:30 – Grupo Musical "Maquina do Tempo"
01:30 – Paulo Conceição, pela nota dentro.

DOMINGO DIA 10:
10:00 – Reabertura do Reconto do Festival
12:30 – Serviço de Almoços
15:30 – Grupo de Música Popular "Modas de Rodão"
19:30 – Serviço de Jantares
20:30 – Grupo Musical "Fora D' Horas"
24:00 – Encerramento Oficial do Festival.

ORGANIZAÇÃO:

PATROCINADORES:

A Organização não se responsabiliza pelos danos materiais ou morais do participante no festival.

Colóquio PRAXIS V

29 . julho . 2016
Auditório de Proença-a-Nova
09h30
Proença-a-Nova

Inscrições e mais informações em:
www.ipt.pt/praxis

Visite o Geopark Naturtejo em:



www.geoparknaturtejo.com



www.facebook.com/geoparknaturtejo.mesetameridional



www.instagram.com/geopark_naturtejo/



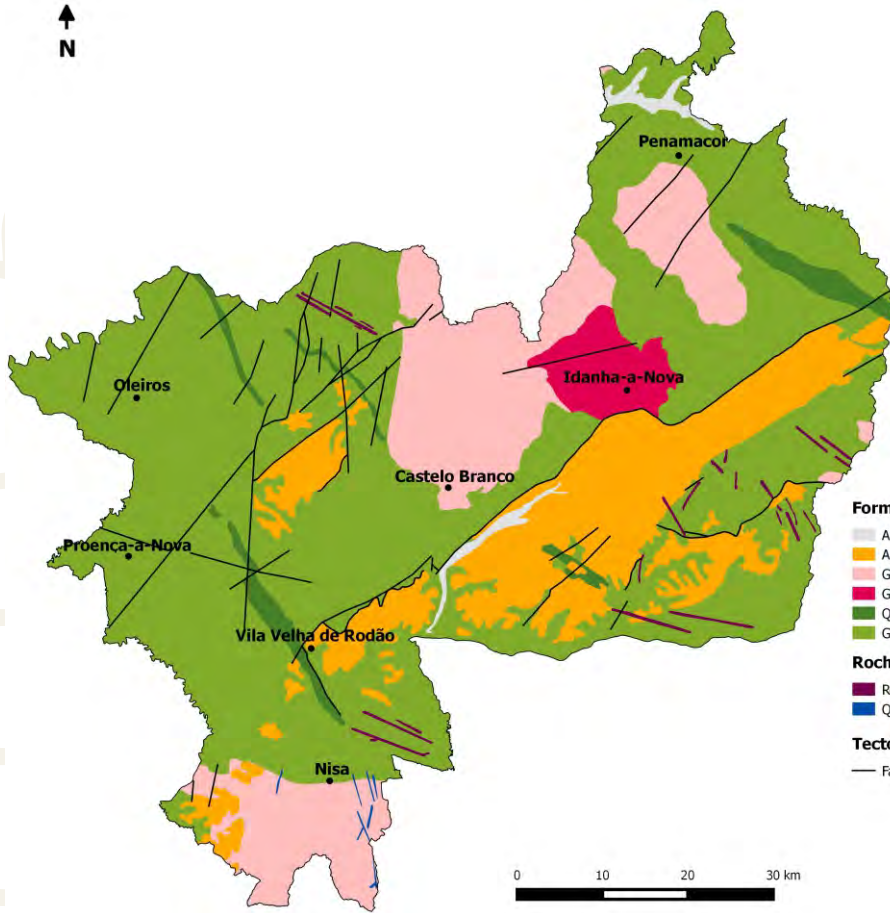
www.youtube.com/geoparknaturtejo



issuu.com/geoparknaturtejo



www.slideshare.net/geoparknaturtejomesetameridional



Formações geológicas (Ma-Milhões de anos)

- Aluviões e terraços fluviais - Plistocénico-Holocénico (1Ma-presente)
- Arcoses, brechas e conglomerados - Eocénico-Pliocénico (50-2.6Ma)
- Granitóides orogénicos tardi-Variscos (315-300Ma)
- Granodioritos pré-Variscos (480-472Ma)
- Quartzito Armoricano e xistos - Ordovício-Silúrico Inferior (488-435Ma)
- Grupo das Beiras (xistos e grauvaques) - Neoproterozóico (610-542Ma)

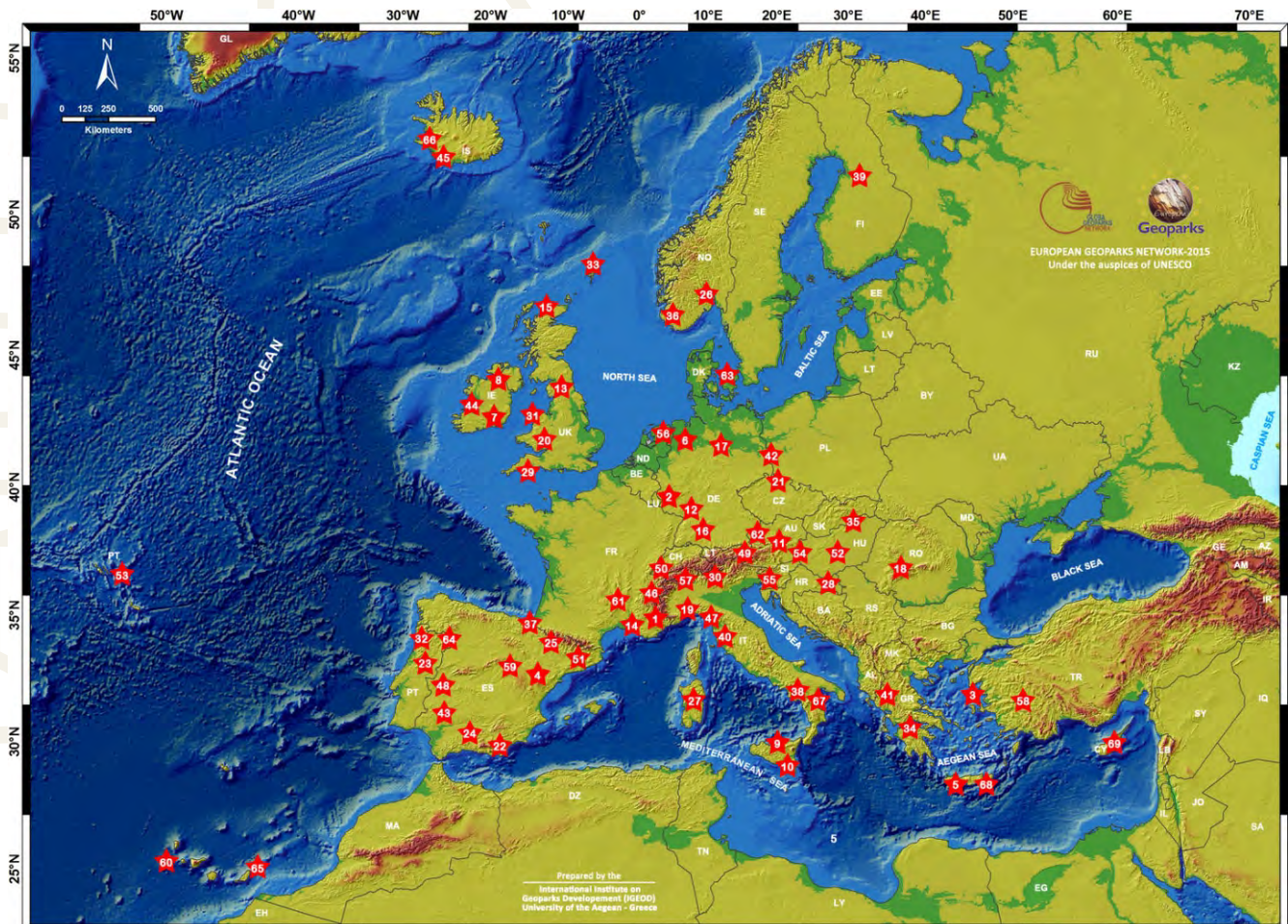
Rochas Intrusivas

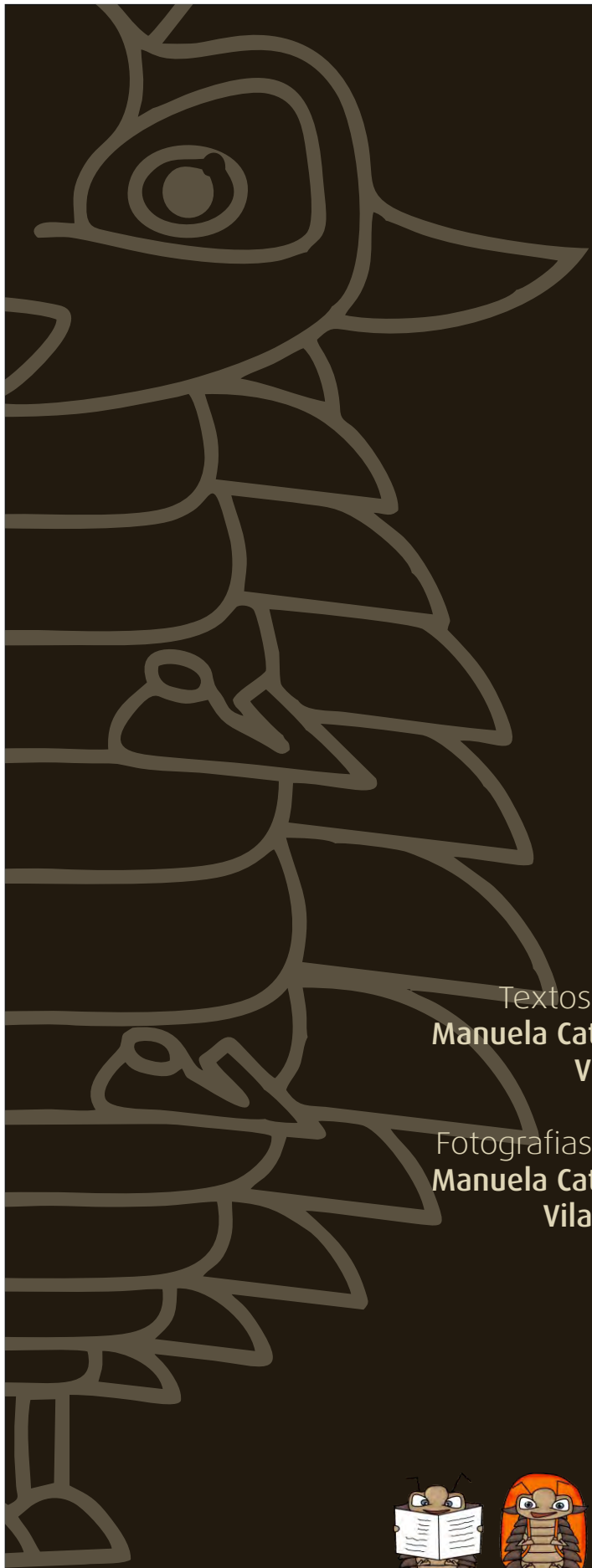
- Rochas básicas, apíticas e pegmatíticas
- Quartzito

Tectónica

- Falhas principais

Geoparques: Geologia humanizada





Ficha técnica:

Edição - Geopark Naturtejo, 2016

Coordenação - Carlos Neto de Carvalho

Textos - Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues,
Manuela Catana e Hugo Oliveira, Alice Marcelo, Mariana
Vilas Boas, Município de Vila Velha de Ródão,
Município de Idanha-a-Nova

Fotografias - Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues,
Manuela Catana e Hugo Oliveira, Alice Marcelo, Mariana
Vilas Boas, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Clipping - Alice Marcelo e Carla Jacinto

Design - Layer [Design and Print Studio]

Montagem - Joana Rodrigues



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com